

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - SOCIOLOGIA

**JUVENTUDE NO OLHO DO FURACÃO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DE IDENTIDADES, AÇÃO POLÍTICA E REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS JOVENS NO ÂMBITO POLÍTICO**

*Pedro Henrique S. Diogo (pedrodesilva@ufrj.br)*

*Rebeca Gonçalves De Almeida (Rebecaalmeida224@gmail.com)*

A pesquisa Juventude no Olho do Furacão (UFRRJ, coord. Elisa Guaraná de Castro) tem como objetivo mapear e analisar a participação política das juventudes no Brasil. Desde 2018, investiga a presença de jovens candidatos nas disputas eleitorais, acompanhando sua atuação nas eleições para o Congresso Nacional e assembleias legislativas. No período eleitoral de 2022, a pesquisa monitorou, registrou e analisou manifestações e postagens em redes sociais de parlamentares candidatos à reeleição e novos candidatos à Câmara Federal, pertencentes a treze partidos diferentes, com idade entre 18 e 29 anos. Além disso, considerou candidatos à reeleição que haviam sido eleitos para a legislatura 2019-2022 antes de completarem 30 anos.

Uma das vertentes dessa pesquisa investiga qualitativamente a atuação e representação de deputados que se enquadram na categoria de “jovens”, isto é, jovens políticos, com base na análise de dados digitais e mídias sociais. Doze parlamentares foram analisados de diferentes partidos. Assim, foram utilizadas e examinadas as informações disponibilizadas em sites oficiais, como o Portal da Câmara dos Deputados, que reúne fichas partidárias e projetos de

lei. Além disso, o estudo acompanha as redes sociais dos jovens em questão para identificar pautas, agendas e elementos de identidade política que tenham enfoque ou relação com a categoria “juventude”. Em vista disso, tratamos “juventude” enquanto uma categoria acionada como identidade política na representação política, por meio de suas agendas, ações e projetos de lei.

Como resultado o estudo observou que a construção de juventude atravessa configurações formais, como a atuação partidária, ao lado do uso intenso de redes sociais. Assim, entendemos que temos uma forte representação juvenil na política.

Uma agenda comum entre as e os deputadas/os é a educação. A educação é uma evidente pauta comum, no entanto, é abordada com particularidades e divergências em cada discurso. Mais profundamente, foi notado que, os candidatos filiados a partidos de centro-esquerda tendem a se concentrar em propostas que visam melhorias e a valorização do ensino básico público, como representa a frase "que a opção seja pela escola", utilizada por Tabata Amaral em defesa do Projeto Poupança Ensino Médio. Além disso, também se posicionam e lutam contra a reforma do Ensino Médio, como foi visto nas postagens de Sâmia Bomfim na rede social X/Twitter. Já os candidatos/as de partidos de direita, por outro lado, tendem a defender um ensino básico técnico e empreendedorista, com disciplinas que preparem os alunos para o mercado de trabalho. Como pode ser explicado por um post de Kim Kataguiri, que afirma que as áreas de programação e robótica devem ser setores de oportunidades para os jovens brasileiros.

No entanto, uma agenda que claramente diferencia os candidatos estudados está relacionada a "valores". Ao se somar à discussão da educação, reforça agendas conservadoras, como os discursos em defesa do homeschooling e do ensino cívico-militar nas escolas, que tende a ser um consenso entre a juventude de direita. Além disso, há também discursos voltados para a ética cristã, como visto nas falas de Chris Tonietto, que afirma que a Igreja Católica sempre foi a baliza moral da humanidade. Em conclusão, identificamos no cenário político, um crescente interesse de jovens se candidatarem para o parlamento e uma presença da juventude entre os políticos da Câmara dos Deputados que levam ou não consigo a identidade de “jovem” para esse

espaço, e que disputam intensamente agendas e o debate político no Brasil hoje.

CASTRO, ELISA GUARANÁ DE; LIMA, P. C.; SOUZA, T.; RODRIGUES, L.; SEIXAS, L.; GRASSELLI, M.; SILVA, P. H.; OLIVEIRA, R. M.; GONCALVES, R.. JUVENTUDES NO OLHO DO FURACÃO e a representação na Câmara dos Deputados, ed.1. São Paulo: Friedrich-Ebert-Stiftung (FES) Brasil, 2024, v.1., p.36.

Palavras-chave: políticas públicas; juventude; eleições; representação; participação política.